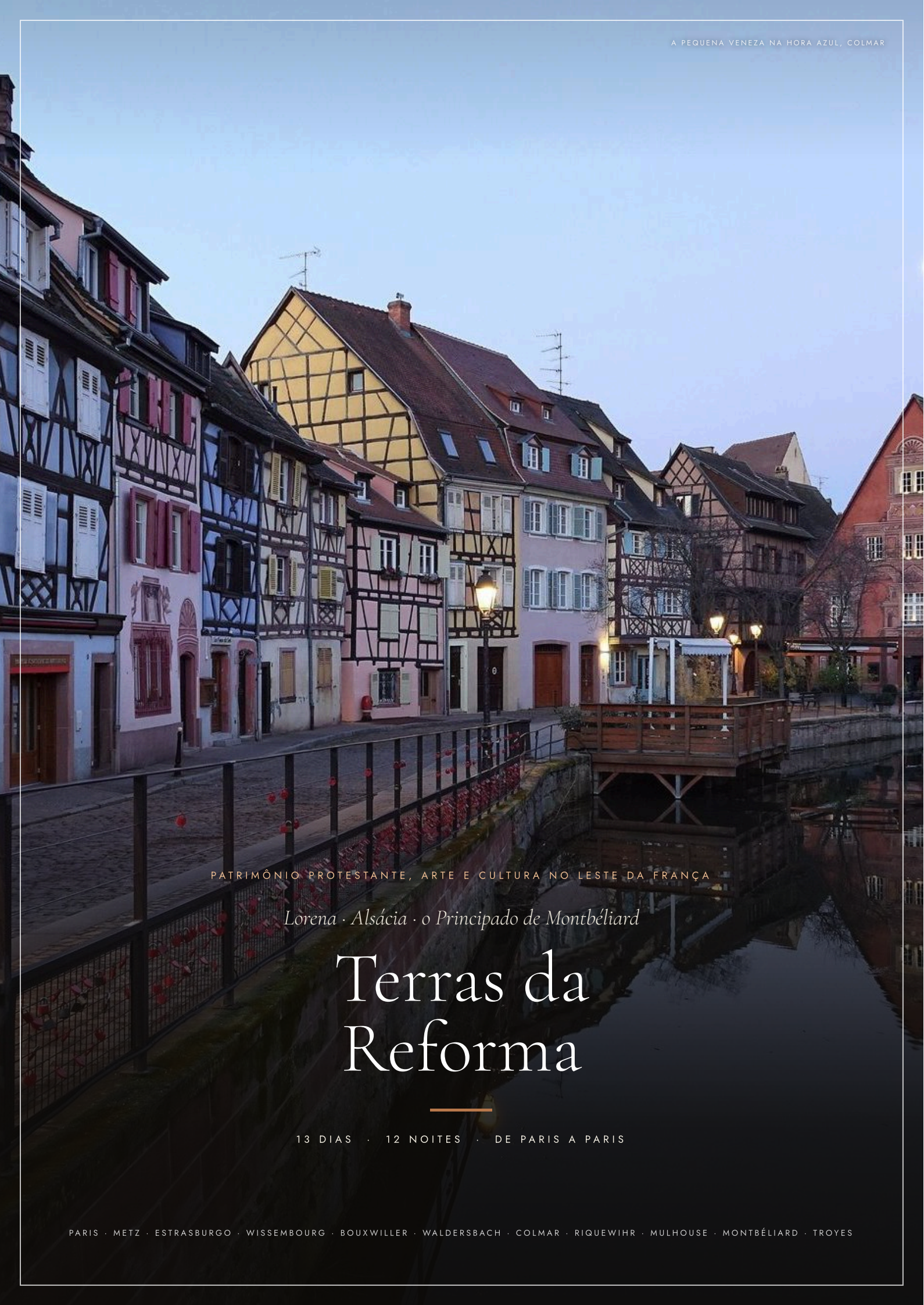


A PEQUENA VENEZA NA HORA AZUL, COLMAR

PATRIMÔNIO PROTESTANTE, ARTE E CULTURA NO LESTE DA FRANÇA

Lorena · Alsácia · o Principado de Montbéliard

Terras da Reforma

13 DIAS · 12 NOITES · DE PARIS A PARIS

PARIS · METZ · ESTRASBURGO · WISSEMBOURG · BOUXWILLER · WALDERSBACH · COLMAR · RIQUEWIHR · MULHOUSE · MONTBÉLIARD · TROYES

Onde a fé moldou *cidades, escolas e música*

Treze dias entre o Mosela e o Reno, em terras onde a Reforma deixou sua marca na pedra, na música e na vida cotidiana.



AS PONTS COUVERTS E A BARRAGEM VAUBAN, ESTRASBURGO

Durante séculos, o leste da França foi um mosaico de **cidades livres imperiais**, principados episcopais, condados e ducados, muitos deles fora do reino francês. Quando as ideias da Reforma chegaram, na década de 1520, cada território respondeu à sua maneira. Estrasburgo e Mulhouse aderiram por decisão de seus conselhos; príncipes luteranos levaram a Reforma a Bouxwiller, Riquewihr e Montbéliard; Metz continuou sendo uma cidade de contrastes.

Esta viagem não reconta as guerras de religião. Ela acompanha o que a Reforma **construiu**: igrejas com grandes órgãos, escolas latinas e ginásios, um pastor que transformou um vale pobre de montanha em modelo de educação, famílias industriais que estamparam tecidos para meia Europa.

É também um percurso por algumas das paisagens e cidades mais bonitas da França: as **vilas de enxaimel** da Rota dos Vinhos da Alsácia, os canais de Colmar, a escultura gótica, o **Retábulo de Isenheim** e um riesling degustado na própria vinícola. Hotéis de alto padrão, um ônibus privativo do primeiro ao último dia e um ritmo tranquilo deixam tempo para olhar com calma.

Seis capítulos, *uma só paisagem de fé*

Cada região acrescenta um capítulo: a ordem das etapas faz parte da história.


O TEMPLE NEUF SOBRE O MOSELA, METZ

CAPÍTULO I

Territórios de contraste

PARIS · METZ

Uma cidade livre imperial entre reino e império, onde as tradições católica e reformada conviveram lado a lado.

CAPÍTULO II

Uma cidade abraça a Reforma

ESTRASBURGO

Bucer, Calvino e Katharina Zell: a cidade dos impressores torna-se capital da Reforma renana.


ÓRGÃO SILBERMANN, SAINT-THOMAS


ROSÁCEA, WISSEMBOURG

CAPÍTULO III

Construir instituições protestantes

WISSEMBOURG · BOUXWILLER

Igrejas, escolas e uma residência principesca: a Reforma além das grandes cidades.

CAPÍTULO IV

A fé na educação e na arte

WALDERSBACH · COLMAR

Um pastor que ensinou um vale inteiro a ler e o retábulo pintado às vésperas da Reforma.


O RETÁBULO DE ISENHEIM, COLMAR


A PORTA DO DOLDER À NOITE, RIQUEWIHR

CAPÍTULO V

Um legado cultural e social

RIQUEWIHR · MULHOUSE

Vinhedos de Württemberg, uma cidade-república reformada e as dinastias da estamparia têxtil.

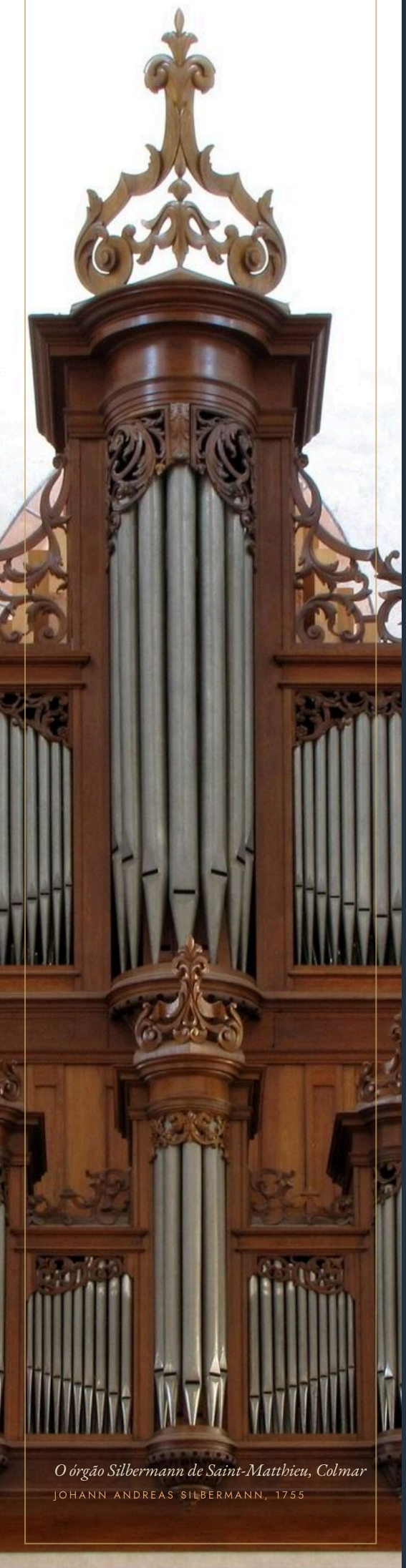
CAPÍTULO VI

O principado que permaneceu luterano

MONTBÉLIARD · TROYES

Quatro séculos sob os duques de Württemberg forjaram uma identidade luterana francófona; Troyes abre o caminho de volta.


CASTELO DOS DUQUES, MONTBÉLIARD



O órgão Silbermann de Saint-Matthieu, Colmar
JOHANN ANDREAS SILBERMANN, 1755

TRÊS SÉCULOS EM OITO DATAS

Do Retábulo de Isenheim ao voto de Mulhouse

Como um mosaico de cidades e principados viveu a Reforma.

1516 — O RETÁBULO DE ISENHEIM
Grünewald e Nicolau de Haguenau o concluem para o hospital dos antoninos de Isenheim.

1529 — ESTRASBURGO ABOLE A MISSA
Após anos de pregação de Bucer, Capito e Zell, o conselho da cidade escolhe a Reforma.

1538 — STURM E CALVINO
Johannes Sturm abre seu ginásio; Calvino chega para servir os refugiados franceses.

1575 — COLMAR SE TORNA PROTESTANTE
A cidade imperial abre ao culto protestante a antiga igreja franciscana de Saint-Matthieu.

1601 — UM TEMPLO PARA MONTBÉLIARD
Heinrich Schickhardt inicia o templo de Saint-Martin, concluído em 1607.

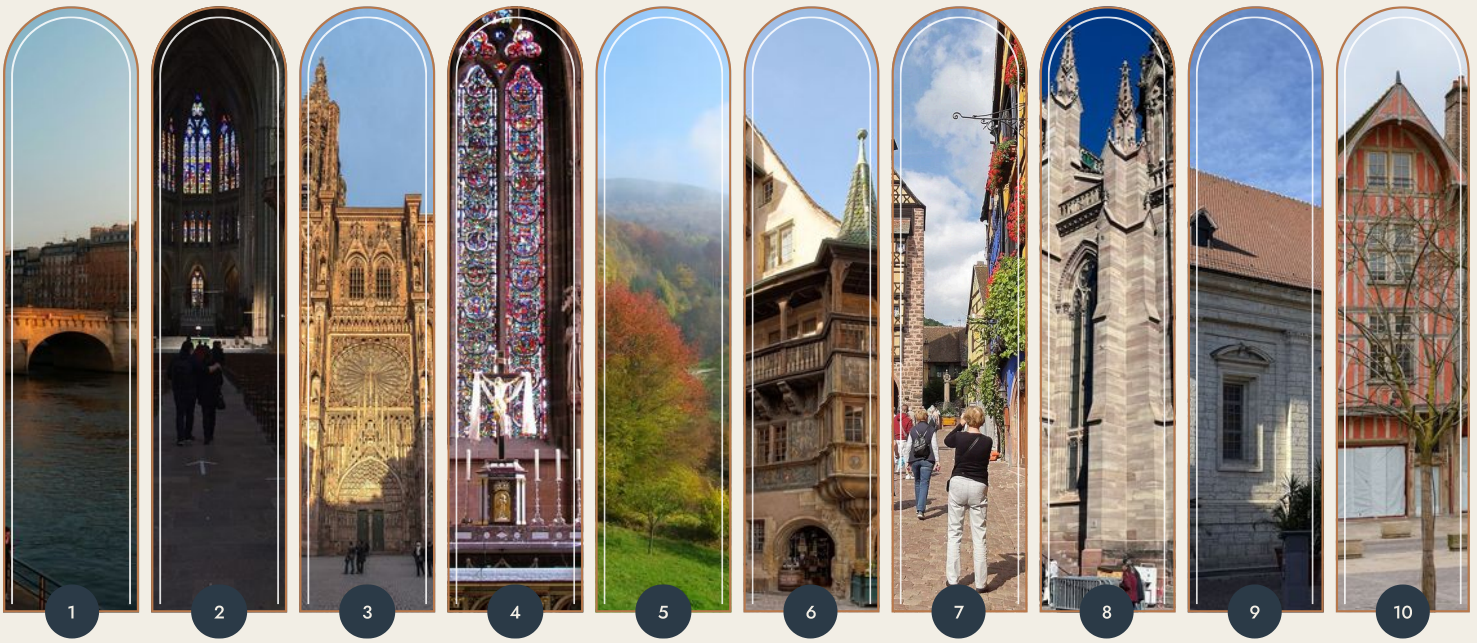
1685 — UMA EXCEÇÃO NA ALSÁCIA
Luís XIV revoga o Édito de Nantes, mas a Alsácia mantém suas igrejas luteranas e reformadas.

1767 — OBERLIN NO BAN DE LA ROCHE
Um jovem pastor chega a Waldersbach; ele servirá o vale por 59 anos.

1798 — MULHOUSE SE TORNA FRANCESA
A cidade-república reformada, aliada dos suíços desde 1515, vota pela união com a França.

Do Mosela *às terras de Württemberg*

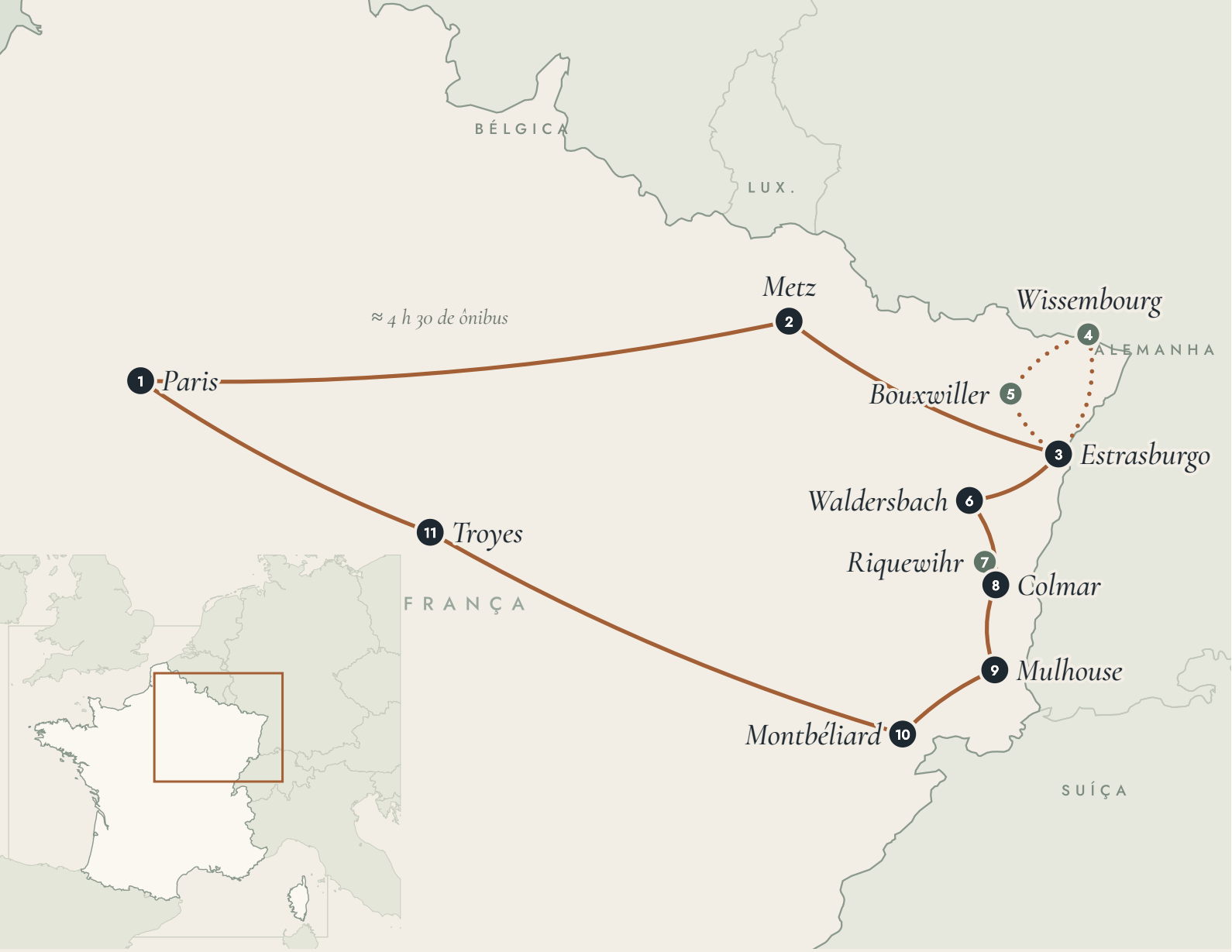
Dez etapas, seis hotéis e um ônibus privativo da recepção no aeroporto até a despedida.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Paris	Metz	Estrasburgo	Wissembourg	Waldersbach	Colmar	Riquewihr	Mulhouse	Montbéliard	Troyes
DIA 1	DIAS 2 – 3	DIAS 4 – 6	DIA 6	DIA 7	DIAS 7 – 9	DIA 9	DIA 10	DIAS 10 – 11	DIA 12
Pont Neuf e Île de la Cité	*Catedral de Saint-Étienne*	*Catedral de Notre-Dame*	*Saints-Pierre-et-Paul*	*O vale do Ban de la Roche*	*Casa Pfister*	*A porta do Dolder*	*Templo de Saint-Étienne*	*Templo de Saint-Martin*	*Rue Émile-Zola*

No caminho: o país de Hanau, o vale do Bruche, a Pequena Veneza e a Rota dos Vinhos da Alsácia.

13	10	4★ – 5★	1
DIAS, 12 NOITES	ETAPAS	HOTÉIS DE ALTO PADRÃO	ÔNIBUS PRIVATIVO EM TODA A VIAGEM



O ROTEIRO

De Paris *ao Reno, ida e volta*

Um único ônibus privativo para toda a viagem, da recepção no aeroporto ao traslado final. Linhas pontilhadas: passeios de um dia a partir de Estrasburgo e Colmar.

1 Paris
DIAS 1, 12 E 13

2 Metz
DIAS 2 – 3

3 Estrasburgo
DIAS 4 – 6

4 Wissembourg
DIA 6

5 Bouxwiller
DIA 6

6 Waldersbach
DIA 7

7 Riquewihr
DIA 9

8 Colmar
DIAS 7 – 9

9 Mulhouse
DIA 10

10 Montbéliard
DIAS 10 – 11

11 Troyes
DIA 12

PARA PROFISSIONAIS DO TURISMO

Para quem esta viagem *foi pensada*

Viajantes interessados no patrimônio protestante

Grupos de igrejas luteranas, reformadas e evangélicas que desejam conhecer onde suas tradições criaram raízes na Europa de língua francesa e alemã.

Viajantes culturais

Amantes da escultura gótica, dos órgãos, da pintura e da arquitetura, para quem a história religiosa é uma chave de leitura do que veem.

Apaixonados pela história cristã

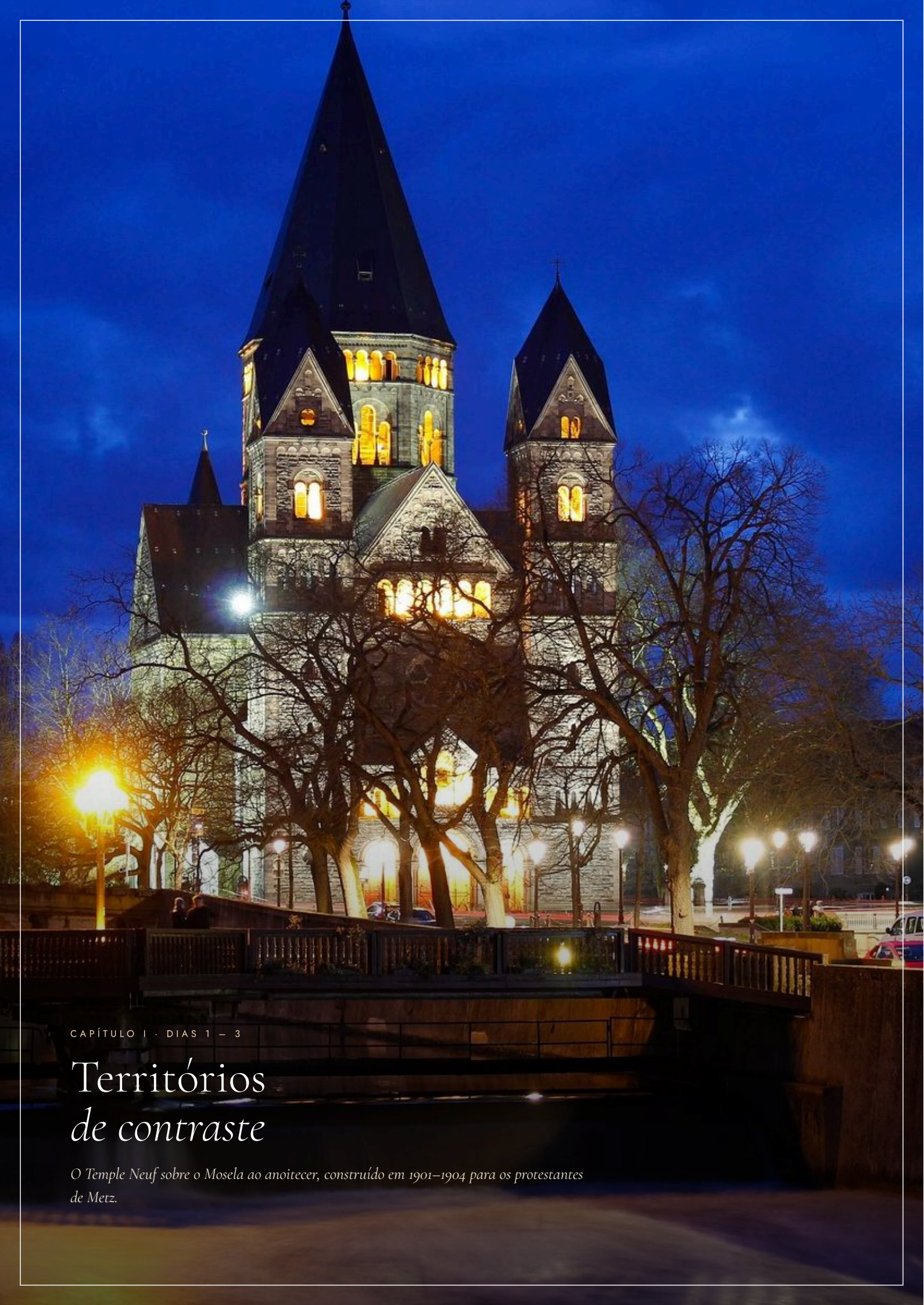
Viajantes de todas as confissões: o patrimônio católico é apresentado como de fato é, parte de uma história cristã compartilhada.

Famílias com raízes alsacianas ou suíças

Muitas famílias de emigrantes saíram destes vales. A viagem evoca esse passado, sem oferecer pesquisa genealógica.

A VIAGEM EM RESUMO

DURAÇÃO	13 dias, 12 noites
CHEGADA / PARTIDA	Paris Charles de Gaulle (CDG) / Paris Charles de Gaulle (CDG)
PRINCIPAIS ETAPAS	Paris, Metz, Estrasburgo, Wissembourg, Bouxwiller, Waldersbach, Colmar, Riquewihr, Mulhouse, Montbéliard, Troyes
PAÍS	França (regiões Grand Est e Bourgogne-Franche-Comté)
TRANSPORTE	Ônibus de turismo privativo, com ar-condicionado e banheiro a bordo, durante toda a viagem, incluindo o retorno a Paris e o traslado final ao aeroporto
ACOMPANHAMENTO	Guia acompanhante de língua portuguesa durante toda a viagem; guias locais especializados nas principais visitas
TAMANHO DO GRUPO	Recomendado de 15 a 35 viajantes; alguns interiores são mais bem visitados em dois grupos menores
HOSPEDAGEM	Hotéis de alto padrão e premium, 4 e 5 estrelas, escolhidos pela localização e pelo charme
MELHORES ÉPOCAS	Do fim de abril a junho, setembro e outubro; Advento (mercados de Natal) sob consulta



CAPÍTULO I · DIAS 1 – 3

Territórios *de contraste*

O Temple Neuf sobre o Mosela ao anoitecer, construído em 1901–1904 para os protestantes de Metz.



O SENA AO ENTARDECER, PARIS

DIA 1 · PARIS

Paris, *a porta de entrada do Leste*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Chegada ao aeroporto Paris Charles de Gaulle *Recepção pelo seu guia acompanhante*	Traslado de ônibus ao centro de Paris (≈ 1 h) *Check-in e descanso*	Jantar de boas-vindas *Noite em Paris*

Uma primeira noite para situar a viagem.

Seu guia acompanhante recebe o grupo no aeroporto e o ônibus segue para **Paris**. Depois do check-in, a tarde fica livre para descansar do voo ou fazer um primeiro passeio às margens do Sena.

No jantar, apresentamos o fio condutor da viagem: as terras que você vai percorrer pertenceram durante séculos ao **Sacro Império Romano-Germânico**, e a história da Reforma ali é diferente da do reino da França. Amanhã, a estrada segue para o leste.

VOCÊ SABIA?

1793

O ano em que Montbéliard passou a ser francesa. Mulhouse veio em 1798: boa parte desta viagem percorre terras que se uniram tarde à França.



A CATEDRAL DE SAINT-ÉTIENNE AO PÔR DO SOL, METZ

DIA 2 · METZ

Metz, entre *reino e império*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus Paris → Metz (≈ 4 h 30 com parada) *O trajeto mais longo da primeira semana*	Catedral de Saint-Étienne e Temple Neuf *Guia local*	Noite livre *Noite em Metz*

Uma catedral de luz e um templo sobre a água.

Durante séculos, **Metz** foi uma cidade livre imperial. A pregação reformada chegou aqui na **década de 1520**, e uma comunidade protestante viveu entre tolerância, restrições e exílio, ao lado de uma das grandes dioceses católicas do Leste.

Apelidada de «Lanterna do Bom Deus», a **Catedral de Saint-Étienne** reúne uma das maiores superfícies de vitrais da Europa, dos vitrais medievais aos de **Marc Chagall**. Numa ilha do Mosela, o **Temple Neuf** foi construído em 1901–1904, quando Metz pertencia ao Império Alemão: um capítulo mais recente da mesma longa história.

VOCÊ SABIA?

1552

Henrique II, rei católico aliado aos príncipes protestantes alemães contra Carlos V, assumiu o controle de Metz, Toul e Verdun.



AS ABÓBADAS DE SAINT-ÉTIENNE



O TEMPLE NEUF EM SUA ILHA



A NAVE DA CATEDRAL DE SAINT-ÉTIENNE, METZ

DIA 3 · METZ

Vinte séculos *em um só museu*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Museu de La Cour d'Or *Guia local*	Degustação lorena, conforme disponibilidade *Tempo livre no centro histórico*	Noite livre *Noite em Metz*

VOCÊ SABIA?

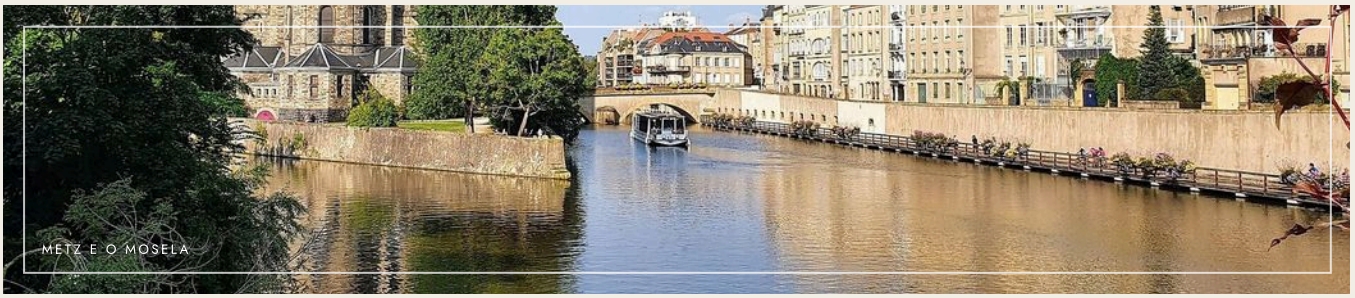
Séc. IV

Saint-Pierre-aux-Nonnains fez parte de um edifício público romano antes de se tornar igreja: é uma das mais antigas da França.

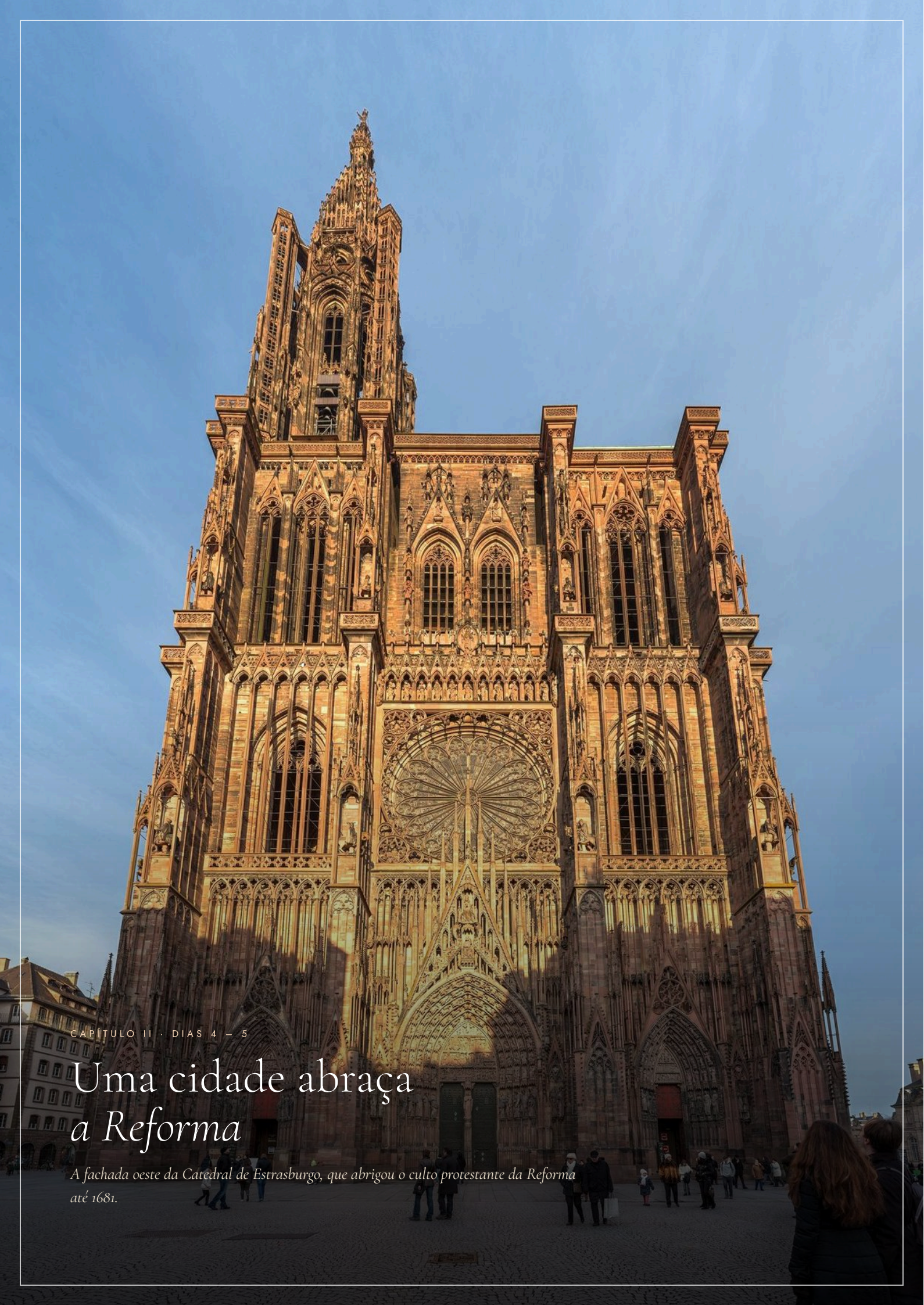
Da Metz romana ao Renascimento, e depois os sabores da Lorena.

Instalado em um conjunto de edifícios históricos, o **Museu de La Cour d'Or** percorre a história de Metz, das termas galo-romanas à escultura e à pintura medievais. Seus painéis esculpidos de **Saint-Pierre-aux-Nonnains** lembram uma das igrejas mais antigas da França.

À tarde, uma **degustação lorena** apresenta as especialidades da região: a dourada **ameixa mirabelle**, suas aguardentes e geleias, e os queijos locais. Em seguida, tempo livre em torno da Place Saint-Louis e de suas arcadas.



METZ E O MOSELA



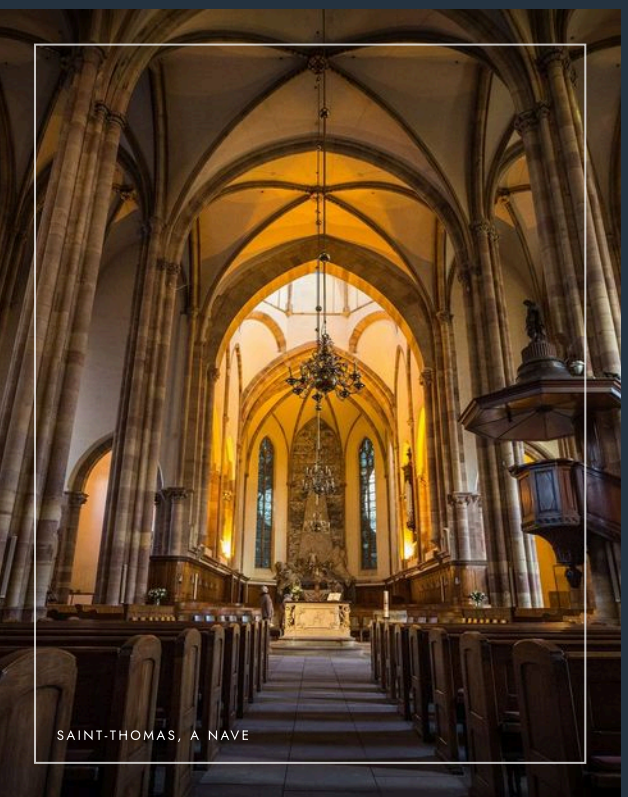
CAPÍTULO II · DIAS 4 – 5

Uma cidade abraça *a Reforma*

A fachada oeste da Catedral de Estrasburgo, que abrigou o culto protestante da Reforma até 1681.



O ÓRGÃO SILBERMANN DE SAINT-THOMAS



SAINT-THOMAS, A NAVE

DIA 4 · ESTRASBURGO

Estrasburgo, *cidade de pregadores e impressores*

MANHÃ	Ônibus Metz → Estrasburgo (≈ 2 h 15) *Igreja de Saint-Thomas*
TARDE	A catedral e a Petite France *Guia local*
NOITE	Noite livre *Noite em Estrasburgo*

A Reforma renana, contada no próprio lugar.

Suas gráficas e seu conselho fizeram de **Estrasburgo** um centro da Reforma. Em torno de **Martinho Bucer**, Wolfgang Capito e Matthäus Zell, a cidade adotou a Reforma e aboliu a missa em **1529**. De 1538 a 1541, **João Calvino** foi aqui pastor dos refugiados franceses.

Em **Saint-Thomas**, protestante há cinco séculos, está o órgão construído por Johann Andreas **Silbermann** em 1741, que Mozart tocou em 1778. À tarde, a catedral e os canais da **Petite France**.

VOCÊ SABIA?

1524

Katharina Schütz casou-se com o pregador Matthäus Zell. Escreveu, publicou hinos e acolheu refugiados: uma rara voz feminina da Reforma.



A CASA KAMMERZELL E A CATEDRAL, ESTRASBURGO

DIA 5 · ESTRASBURGO

Arte sacra *e música protestante*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Igreja protestante de Saint-Pierre-le-Jeune *Apresentação do órgão sob consulta*	Museu da Obra de Notre-Dame *Guia local*	Jantar alsaciano tradicional *Noite em Estrasburgo*

Imagens medievais numa igreja protestante e os escultores da catedral.

Igreja gótica protestante desde a Reforma, **Saint-Pierre-le-Jeune** conservou suas **pinturas murais medievais** e seu coro esculpido, prova de que, em Estrasburgo, a Reforma nem sempre significou paredes nuas. Sempre que possível, um organista apresenta o instrumento e a tradição musical luterana.

Ao lado da catedral, o **Museu da Obra de Notre-Dame** guarda estátuas originais de seus portais, entre elas a **Igreja e a Sinagoga**, além de vitrais e pintura do Alto Reno. À noite, um **jantar alsaciano tradicional**.

VOCÊ SABIA?

1681

A Catedral de Estrasburgo abrigou o culto protestante por cerca de 150 anos, até Luís XIV devolvê-la ao culto católico em 1681.



A SINAGOGA, PORTAL SUL DA CATEDRAL



A CATEDRAL DE ESTRASBURGO



CAPÍTULO III · DIA 6

Construir instituições *protestantes*

A nave gótica de Saints-Pierre-et-Paul em Wissembourg, a maior igreja da Alsácia depois da Catedral de Estrasburgo.

Além das grandes cidades, *a Reforma das pequenas cidades*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus a Wissembourg (≈ 1 h 15)	Ônibus a Bouxwiller (≈ 1 h)	Retorno a Estrasburgo (≈ 1 h)
Abacial e igreja de Saint-Jean	*Museu do País de Hanau*	*Noite em Estrasburgo*

Uma cidade abacial na fronteira alemã e a capital de um condado luterano.

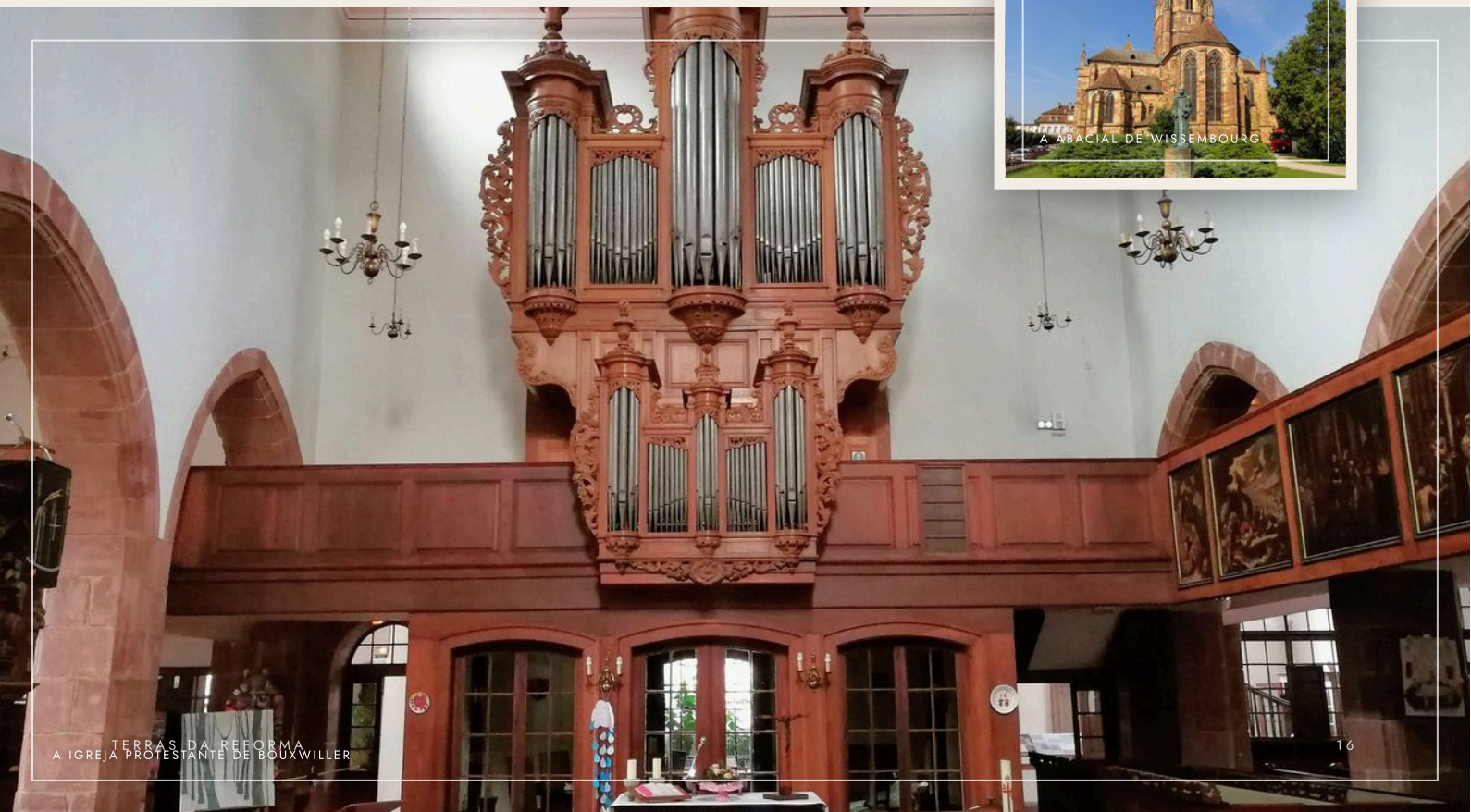
Wissembourg cresceu em torno de uma abadia beneditina cuja igreja gótica de **Saints-Pierre-et-Paul** é a maior da Alsácia depois da Catedral de Estrasburgo. Em 1522–1523, o jovem **Martinho Bucer** pregou aqui antes de se refugiar em Estrasburgo; bem perto, **Saint-Jean** tornou-se a igreja protestante da cidade.

À tarde, **Bouxwiller**, residência dos condes de **Hanau-Lichtenberg**, que introduziram a Reforma luterana em meados do século XVI. O **Museu do País de Hanau** mostra o mundo protestante rural por meio de móveis pintados, trajes e objetos da fé cotidiana.

VOCÊ SABIA?

c. 870

Na abadia de Wissembourg, o monge Otfrid escreveu uma harmonia dos Evangelhos em alto-alemão antigo, um dos primeiros grandes poemas da língua alemã.



A ABACIAL DE WISSEMBOURG



CAPÍTULO IV · DIAS 7 – 8

A fé na educação *e na arte*

O Retábulo de Isenheim na antiga capela dominicana do Museu Unterlinden, Colmar.



O JARDIM DO MUSEU OBERLIN, WALDERSBACH

DIA 7 · WALDERSBACH

Jean-Frédéric Oberlin, *o pastor que educou um vale*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus ao vale do Bruche (≈ 1 h 30) *Museu Jean-Frédéric Oberlin*	Almoço no vale e ônibus a Colmar (≈ 2 h)	Noite livre *Noite em Colmar*

VOCÊ SABIA?

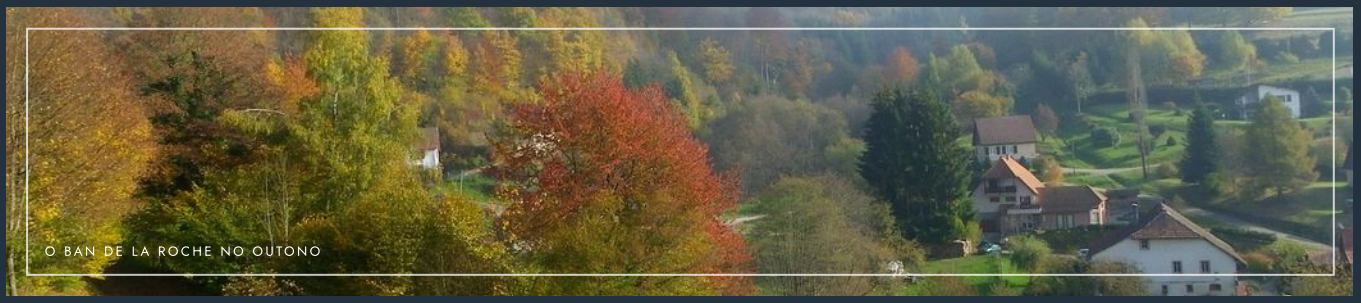
1833

O Oberlin College, em Ohio, recebeu seu nome. Foi uma das primeiras faculdades americanas a admitir mulheres e estudantes negros.

Estradas, escolas e jardins numa pobre paróquia de montanha.

Em **1767**, o pastor luterano **Jean-Frédéric Oberlin** chegou ao Ban de la Roche, um vale isolado dos Vosges. Durante quase sessenta anos, mandou construir estradas e uma ponte, introduziu novas culturas e, com **Sara Banzet** e **Louise Scheppler**, abriu «escolas de tricô» para crianças pequenas, entre as primeiras do gênero na Europa.

Em **Waldersbach**, o museu dedicado a ele exibe seus mapas, herbários e materiais didáticos, ao lado de um jardim com as plantas que estudou. À tarde, o ônibus atravessa os Vosges até **Colmar**.



O BAN DE LA ROCHE NO OUTONO



O RELICÁRIO ESCULPIDO POR NICOLAU DE HAGUENAU



SAINT-MATTHIEU, A IGREJA PROTESTANTE DE COLMAR

DIA 8 · COLMAR

Colmar, o retábulo *às vésperas da Reforma*

MANHÃ	Museu Unterlinden e o Retábulo de Isenheim *Guia local*
TARDE	Igreja protestante de Saint-Matthieu e o centro histórico
NOITE	Noite livre *Noite em Colmar*

Uma obra-prima católica e a igreja de uma cidade protestante.

Pintado por **Matthias Grünewald** e esculpido por **Nicolau de Haguenau** em 1512–1516, o **Retábulo de Isenheim** foi feito para os monges antoninos, que cuidavam dos doentes. Sua Crucificação pertence ao mundo católico logo antes da Reforma e fala da angústia e da esperança daquele tempo.

Em 1575, a cidade imperial de Colmar adotou a Reforma. A antiga igreja franciscana de **Saint-Matthieu** tornou-se protestante; seu **órgão Silbermann** data de 1755. A tarde termina na **Pequena Veneza**.

VOCÊ SABIA?

Ergotismo

Os antoninos tratavam o «fogo de Santo Antão», uma intoxicação causada pelo centeio contaminado. Os doentes eram levados diante do retábulo.



CAPÍTULO V · DIAS 9 – 10

Um legado *cultural e social*

A igreja protestante de Riquewihr entre seus vinhedos, possessão da Casa de Württemberg até a Revolução Francesa.



A PORTA DO DOLDER, RIQUEWIHR

DIA 9 · RIQUEWIHR

Riquewihr, *vinhedos da Casa de Württemberg*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus a Riquewihr (≈ 30 min) *Passeio guiado pela vila*	Visita e degustação numa vinícola familiar alsaciana, conforme disponibilidade	Noite livre *Noite em Colmar*

Uma vila murada dos duques de Württemberg e o vinho na origem.

Atrás de suas muralhas e da torre-porta do **Dolder**, de 1291, **Riquewihr** pertenceu à **Casa de Württemberg** do século XIV até a Revolução Francesa. Os condes trouxeram para cá a Reforma luterana na década de 1530; seu castelo renascentista ainda se ergue na entrada da vila.

À tarde, uma **vinícola familiar** abre suas adegas: riesling, gewurztraminer e pinot gris, e o trabalho nas encostas. Aqui o vinho não tem uma história confessional para contar; ele simplesmente pertence à terra.

VOCÊ SABIA?

1324

O ano em que Riquewihr passou aos condes de Württemberg, que também governavam Montbéliard: o elo entre esta vila e o fim da viagem.



RIQUEWIHR ENTRE SEUS VINHEDOS



CASAS DE ENXAIMEL NO CENTRO HISTÓRICO

Mulhouse, *uma república reformada e seus tecidos estampados*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus a Mulhouse (≈ 1 h)	Museu da Estamparia de Tecidos	Ônibus a Montbéliard (≈ 1 h)
Templo de Saint-Étienne e Museu Histórico	*Demonstração sob consulta*	*Noite em Montbéliard*

Uma pequena cidade-república aliada dos suíços e capital da estamparia têxtil.

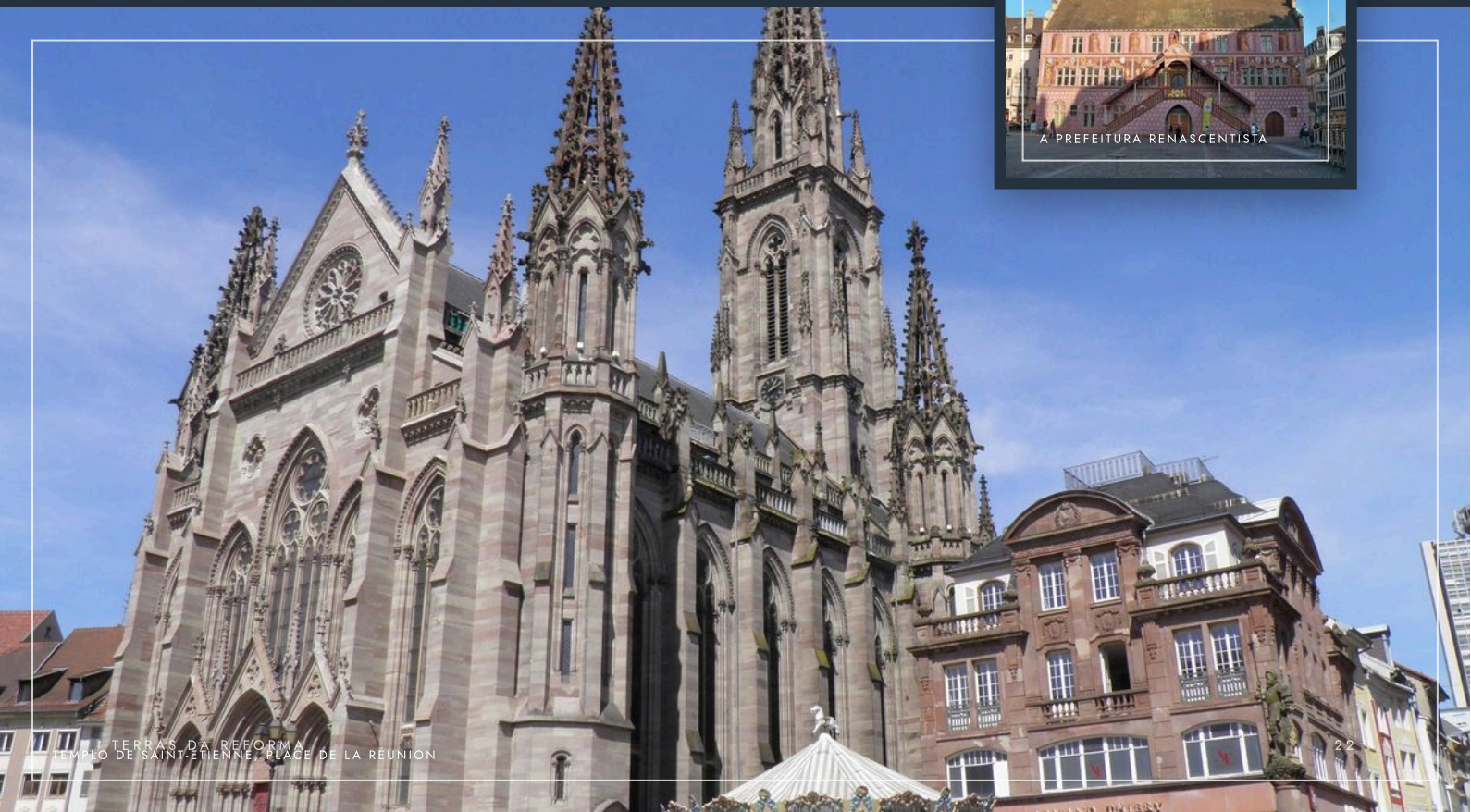
De 1515 a 1798, **Mulhouse** foi uma república livre aliada da **Confederação Suíça**, reformada desde a década de 1520. Na Place de la Réunion, o neogótico **Templo de Saint-Étienne** fica em frente à prefeitura renascentista pintada, sede do **Museu Histórico**.

A partir de 1746, famílias protestantes como os **Koechlin** e os **Dollfus** fizeram de Mulhouse um centro europeu do algodão estampado. O **Museu da Estamparia de Tecidos** conta essa história de design, química e iniciativas sociais.

VOCÊ SABIA?

1798

Em 4 de janeiro, Mulhouse votou pela união com a França, encerrando quase três séculos como república independente.



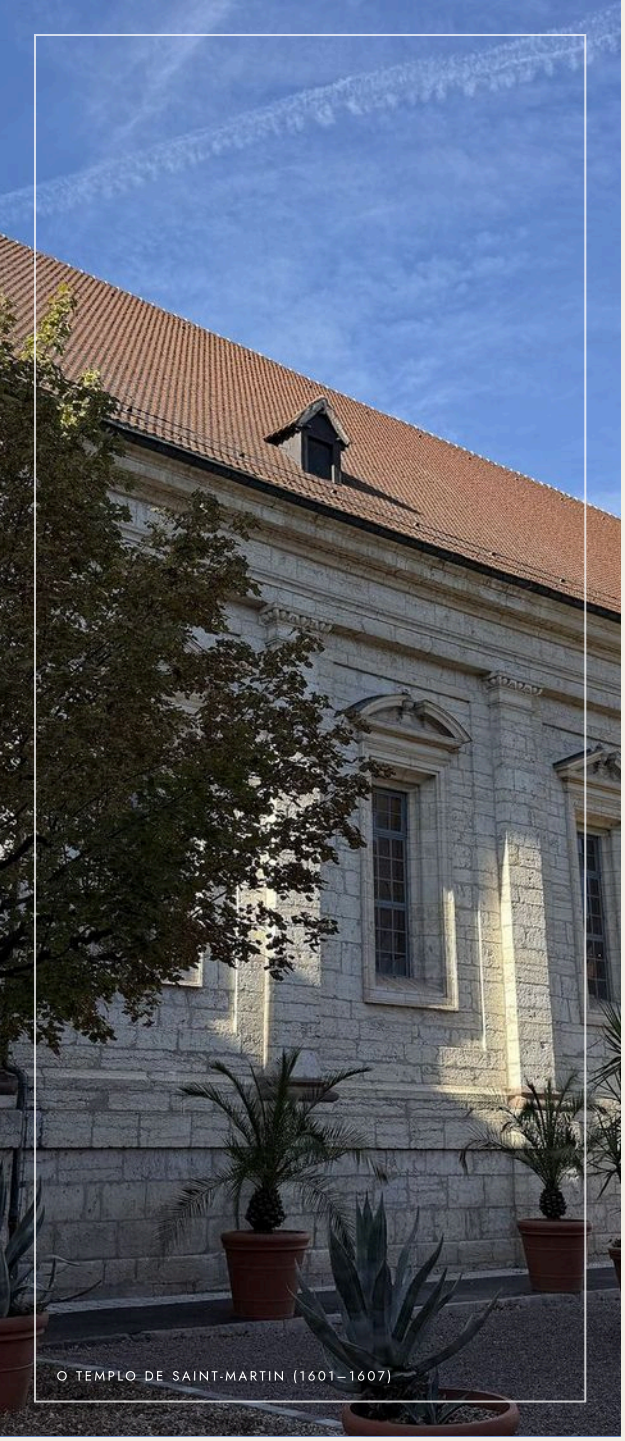
A PREFEITURA RENASCENTISTA



CAPÍTULO VI · DIAS 11 – 13

O principado *que permaneceu luterano*

O castelo dos duques de Württemberg acima de Montbéliard, sede de um principado luterano até 1793.



O TEMPLO DE SAINT-MARTIN (1601–1607)



O ÓRGÃO DO TEMPLO DE SAINT-MARTIN

DIA 11 · MONTBÉLIARD

Montbéliard, *uma terra luterana francófona*

MANHÃ	Templo de Saint-Martin e o centro histórico *Guia local*
TARDE	Castelo dos Duques de Württemberg e Museu Beurnier-Rossel
NOITE	Jantar do Franco-Condado *Noite em Montbéliard*

O legado de Württemberg, de um templo a um castelo ducal.

Governado pelos **duques de Württemberg** do século XV até 1793, o condado de **Montbéliard** tornou-se luterano no século XVI: uma terra protestante francófona diante do reino. Construído em 1601–1607 pelo arquiteto **Heinrich Schickhardt**, o **Templo de Saint-Martin** é frequentemente apontado como a mais antiga igreja luterana da França construída como tal ainda preservada.

Acima da cidade, o **castelo dos Duques** abriga o museu local; o **Museu Beurnier-Rossel**, numa residência do século XVIII, evoca a vida cotidiana. Um encontro com a paróquia local ou um momento musical pode ser solicitado. À noite, um **jantar do Franco-Condado**.

VOCÊ SABIA?

1769

Georges Cuvier, fundador da paleontologia, nasceu em Montbéliard e estudou em Stuttgart, a capital de Württemberg.



CASAS DE ENXAIMEL NA RUE ÉMILE ZOLA, TROYES

DIA 12 · TROYES E PARIS

Troyes, *e uma última noite em Paris*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Ônibus Montbéliard → Troyes (≈ 3 h 30 com parada) *Almoço no centro histórico*	Passeio guiado em Troyes e ônibus a Paris (≈ 2 h 30)	Jantar de despedida *Noite em Paris*

Ruas de enxaimel e vitrais no caminho de volta.

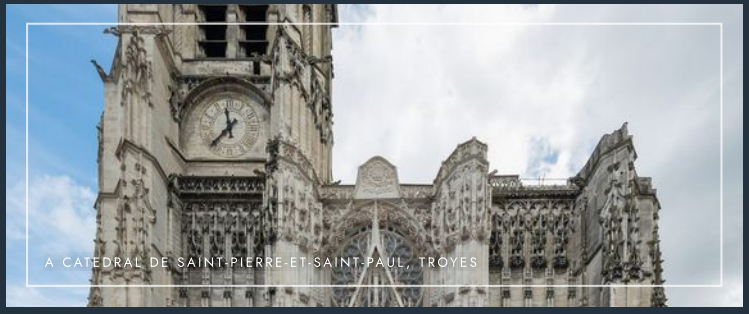
A meio caminho entre Montbéliard e Paris, **Troyes**, antiga capital dos condes de Champagne, divide o trajeto. Seu centro histórico preserva centenas de **casas de enxaimel** do século XVI, e suas igrejas, um dos mais ricos conjuntos de **vitrais renascentistas** da França.

Depois de um passeio guiado da catedral de Saint-Pierre-et-Saint-Paul às vielas do centro antigo, o ônibus segue para **Paris**. À noite, um **jantar de despedida** reúne o grupo pela última vez.

VOCÊ SABIA?

Rolha

Visto do alto, o centro histórico de Troyes tem a forma de uma rolha de champanhe, uma piscadela para a região que um dia governou.


A CATEDRAL DE SAINT-PIERRE-ET-SAINT-PAUL, TROYES


O TRANSEPTO E SEUS VITRAIS, CATEDRAL DE TROYES



PARIS NA HORA DOURADA, VISTA DO TROCADÉRO

DIA 13 · RETORNO

De volta para casa, *a partir de Paris*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Café da manhã no hotel *Tempo para arrumar as malas*	Traslado de ônibus ao aeroporto Paris Charles de Gaulle (≈ 1 h)	Voos internacionais de retorno

Depois de uma última noite em Paris, o ônibus leva o grupo ao **aeroporto Paris Charles de Gaulle** a tempo dos voos internacionais. Da recepção no aeroporto ao traslado final, toda a viagem é feita com o mesmo ônibus privativo.

PARA CONCLUIR

O que a Reforma *construiu*

De Metz a Montbéliard, a Reforma aparece aqui menos como uma batalha do que como uma longa obra de construção: **igrejas** onde a Palavra e a música ocuparam o centro, **escolas** e ginásios, o cuidado de um pastor com um vale inteiro, o espírito empreendedor de uma pequena república. Obras-primas católicas como as catedrais e o Retábulo de Isenheim fazem parte da mesma história, aquela de onde essas comunidades vieram.

Os viajantes levam consigo imagens de vilas de enxaimel e de pedra gótica, o som de um órgão Silbermann, o sabor de um riesling e uma compreensão mais clara de como a fé pode moldar uma paisagem, uma língua e um modo de vida ao longo de cinco séculos.

SEIS DESTAQUES DA VIAGEM

O que torna *esta viagem única*

01 O RETÁBULO DE ISENHEIM
Uma das grandes obras da pintura ocidental, com um guia especializado na capela de Unterlinden.

02 OS ÓRGÃOS SILBERMANN
Saint-Thomas em Estrasburgo e Saint-Matthieu em Colmar: os instrumentos de uma célebre dinastia alsaciana de organeiros.

03 O VALE DE OBERLIN
Um museu pouco visitado sobre educação, botânica e ação social numa paróquia do século XVIII.

04 DUAS TERRAS DE WÜRTTEMBERG
Riquewihr e Montbéliard, ligadas durante quatro séculos pela mesma casa reinante.

05 UMA CIDADE-REPÚBLICA
Mulhouse, reformada e aliada dos suíços, e seu universo de tecidos estampados.

06 OS ESCULTORES DA CATEDRAL
As estátuas originais da Catedral de Estrasburgo, entre elas a Igreja e a Sinagoga.



RETÁBULO DE ISENHEIM, MUSEU UNTERLINDEN

EXPERIÊNCIAS CULTURAIS

Degustação lorena
METZ
Ameixas mirabelle, aguardentes, geleias e queijos da Lorena.

Apresentação do órgão
ESTRASBURGO
Um organista apresenta o instrumento e a tradição musical luterana, sob consulta.

Jantar alsaciano
ESTRASBURGO
Pratos regionais num ambiente tradicional.

Vinícola familiar
RIQUEWIHR
Visita à adega e degustação numa propriedade familiar, conforme disponibilidade.

Patrimônio têxtil
MULHOUSE
A arte do tecido estampado; demonstração ou oficina sob consulta.

As experiências gastronômicas e enológicas são oferecidas por sua qualidade regional; não são apresentadas como parte da história da Reforma.

Um único padrão, *alto padrão e premium*

Nosso padrão

- Hotéis de alto padrão e premium, 4 e 5 estrelas, bem localizados sempre que possível
- Ônibus de turismo privativo com ar-condicionado e banheiro a bordo, durante toda a viagem
- Guia acompanhante de língua portuguesa da chegada à partida
- Guias locais especializados nas principais visitas
- Gastronomia regional e experiências culturais escolhidas pela qualidade

Onde você se hospeda

Paris	1 noite
Metz	2 noites
Estrasburgo	3 noites
Colmar	3 noites
Montbéliard	2 noites
Paris	1 noite

Doze noites em seis hotéis: no máximo uma troca de hotel a cada dois dias, exceto entre Colmar e Montbéliard.

SERVIÇOS PREVISTOS

- Hospedagem em hotéis de alto padrão e premium, 4 e 5 estrelas, 12 noites
- Transporte em ônibus privativo durante toda a viagem, incluindo todos os traslados de aeroporto
- Guia acompanhante de língua portuguesa
- Visitas guiadas incluídas no programa final
- Refeições selecionadas, incluindo os jantares de boas-vindas e de despedida
- Ingressos e experiências incluídos no orçamento confirmado

OPCIONAL, SOB CONSULTA

- Apresentação privativa do órgão em Estrasburgo
- Oficina de estamparia têxtil em Mulhouse
- Encontro com uma paróquia protestante local
- Saída no Advento com os mercados de Natal

Os serviços, refeições e experiências definitivos são confirmados no orçamento da agência. Hotéis e serviços sujeitos à disponibilidade.

O que é bom saber *antes de partir*



OS TELHADOS DE BOUXWILLER

ÉPOCAS

Do fim de abril a junho e de setembro a outubro, clima ameno e vinhedos abertos. As saídas no Advento coincidem com os mercados de Natal, com cidades mais movimentadas e tarifas hoteleiras mais altas.

CAMINHADAS

Moderadas: calçamento de pedra nos centros históricos, alguns degraus em igrejas e museus, leves subidas em Riquewihr. Recomendam-se calçados confortáveis.

VOOS

Chegada a Paris CDG no dia 1 e partida de Paris CDG no dia 13, com traslados de ônibus incluídos na ida e na volta.

RITMO

Uma visita principal pela manhã e outra à tarde. Saídas de ônibus por volta das 8h, nunca antes das 7h30.

DE ÔNIBUS

Na maioria dos dias, menos de 3 horas. Dois dias mais longos, cada um com uma parada: Paris–Metz (≈ 4 h 30) e Montbéliard–Paris via Troyes (≈ 6 h no total).

ACESSOS

As igrejas continuam sendo locais de culto e podem fechar durante as celebrações. Os dias de museu e o tamanho dos grupos são confirmados no fechamento do programa.

Os tempos de trajeto são estimados e dependem do trânsito e da época. Este programa é uma proposta, sujeita à disponibilidade de locais e serviços no momento da reserva.

Fotografias · Wikimedia Commons: Buchsweiler (CC BY-SA 3.0); Chabe01 (CC BY-SA 4.0); Claude TRUONG-NGOC (CC BY-SA 3.0); Diliff (CC BY-SA 3.0); DXR (CC BY-SA 3.0); Eric Gaba (Sting - fr:Sting) (CC BY-SA 3.0); Espirat (CC BY-SA 4.0); Flocci Nivis (CC BY 4.0, CC BY-SA 4.0); Florian Pépellin (CC BY-SA 4.0); Gratus (CC BY-SA 4.0); Gsimonov (CC0); Gzen92 (CC BY-SA 4.0); JensKunstfreund (CC BY-SA 4.0); Ji-Elle (CC BY-SA 4.0); joergens.mi (CC BY-SA 3.0); John Samuel (CC BY-SA 4.0); Jon Worth (CC BY 2.0); M.Strikis (CC BY-SA 3.0); Marianne Casamance (CC BY-SA 3.0); MEIER alain albert (CC BY-SA 4.0); Myrabella (CC BY-SA 4.0); olive.titus (CC BY 2.0); PatrikRoy (CC BY-SA 4.0); Pieter van Everdingen (CC BY-SA 4.0); Poudou99 (CC BY-SA 4.0); Ralph Hammann (CC BY-SA 4.0); ShamailAhmad (CC BY-SA 4.0); Subbass1 (CC BY-SA 4.0); Thomas Bresson (CC BY 3.0); Tim Adams (CC BY 3.0); TxllxT TxllxT (CC BY-SA 4.0); Zairon (CC BY-SA 4.0); Zoop67 (CC BY-SA 3.0). Unsplash: Bastien Nvs, Julien Doclot, Florian Cordier.